

**PORTUGUÊS**

**A LUTA**

Quando o marido da Piedade disse um segundo cochicho à Rita, Firmo precisou empregar grande esforço para não ir logo às do cabo.

5 Mas, lá pelo meio do pagode, a baiana caíra na imprudência de derrear-se toda sobre o português e soprar-lhe um segredo, requebrando os olhos. Firmo, de um salto, aprumou-se então defronte dele, medindo-o de alto a baixo com um olhar provocador e atrevido. Jerônimo, também posto de pé, respondeu altivo com um gesto igual. Os instrumentos calaram-se logo. Fez-se um profundo silêncio. Ninguém se mexeu do lugar em que estava. E, no meio da grande roda, iluminados amplamente pelo capitoso luar de abril, os dois homens, perfilados defronte um do outro, olhavam-se em desafio.

15 Jerônimo era alto, espadaúdo, construção de touro, pescoço de Hércules, punho de quebrar um coco com um murro: era a força tranqüila, o pulso de chumbo. O outro, franzino, um palmo mais baixo que o português, pernas e braços secos, agilidade de maracajá: era a força nervosa; era o arrebatamento que tudo desbarata no sobressalto do primeiro instante. Um sólido e resistente; o outro, ligeiro e destemido; mas ambos corajosos.

– Senta! Senta!

– Nada de rolo!

– Segue a dança! – gritavam em volta.

Piedade erguera-se para arredar o seu homem dali.

25 O cavouqueiro afastou-a com um empurrão, sem tirar a vista de cima do mulato.

– Deixa-me ver o que quer de mim este cabra! ... – rosnou ele.

– Dar-te um banho de fumaça, galego ordinário! – respondeu

30 Firmo, frente a frente; agora avançando e recuando, sempre com um dos pés no ar, e bamboleando todo o corpo e meneando os braços, como preparado para agarrá-lo.

Jerônimo, esbravecido pelo insulto, cresceu para o adversário com um soco armado; o cabra, porém, deixou-se cair de costas, rapidamente, firmando-se nas mãos, o corpo suspenso, a perna direita levantada; e o soco passou por cima, varando o espaço, enquanto o português apanhava no ventre um pontapé desesperado.

– Canalha! – berrou possesso; e ia precipitar-se em cheio sobre o mulato, quando um cabeçada o atirou no chão.

40 – Levanta-te, que não dou em defuntos! – exclamou Firmo, de pé, repetindo a sua dança de todo o corpo.

O outro erguera-se logo e, mal se tinha equilibrado, já uma rasteira o tombava para a direita, enquanto da esquerda ele recebia um tapon na orelha. Furioso, desferiu novo soco, mas o capoeira deu para trás um salto de gato e o português sentiu um pontapé nos queixos.

55 Espirrou-lhe sangue da boca e das ventas. Então fez-se um clamor medonho. As mulheres quiseram meter-se de permeio, porém, o cabra as emborcava com rasteiras rápidas, cujo movimento de pernas apenas se percebia. Um horrível sarilho se formava. João Romão fechou às pressas as portas da venda e trancou o portão da estalagem, correndo depois para o lugar da briga. O Bruno, os mascates, os trabalhadores da pedreira, e todos os outros que tentaram segurar o mulato, tinham rolado em torno dele, formando-se uma roda limpa, no meio da qual o terrível capoeira, fora de si, doido, reinava, saltando a um tempo para todos os lados, sem consentir que ninguém se aproximasse. O terror arrancava gritos agudos. Estavam já todos assustados, menos a Rita que, a certa distância, via, de braços cruzados, aqueles dois homens a se baterem por causa dela; um ligeiro sorriso encrespava-lhe os lábios. A lua escondera-se; mudara o tempo: o céu, de limpo que estava, fizera-se cor de lousa; sentia-se um vento úmido de chuva. Piedade berrava, reclamando polícia; tinha levado um troca-queixos do marido, porque insistia em tirá-lo da luta. As janelas do Miranda acumulavam-se de gente. Ouviram-se apitos, soprados com desespero.

60

65

65

(ALUÍSIO AZEVEDO, O Cortiço.)

**1**

A respeito da narrativa apresentada por Aluísio Azevedo é correto afirmar que o autor

- (A) apóia-se em diálogos e numa descrição minuciosa das características físicas e psicológicas das personagens Firmo e Jerônimo.
- (B) usa maciçamente o discurso direto, com apenas um parágrafo em discurso indireto livre.
- (C) descreve psicologicamente todas as personagens principais e secundárias participantes da ação.
- (D) serve-se de exemplos e citações para opinar sobre a violência entre moradores da habitação coletiva que constitui o centro do romance.
- (E) não faz referência a nenhuma reação da multidão que assiste à luta, para enfatizar a violência dos golpes desferidos pelos adversários.

**2**

Assinale a alternativa cuja afirmação **NÃO** é corroborada pelo texto.

- (A) A narrativa é feita em 3ª pessoa.
- (B) O narrador não participa dos acontecimentos.
- (C) O narrador não revela o que se passa na mente das personagens.
- (D) O narrador localiza e caracteriza o ambiente da luta.
- (E) A narrativa é feita em 1ª pessoa.

**3**

“...Firmo precisou empregar grande esforço para não ir logo às do cabo.” (L.2/3)

A expressão sublinhada tem sentido idêntico a:

- (A) dar uma cabeçada
- (B) vestir a carapuça
- (C) fazer uma sopa de pedras
- (D) chegar às vias de fato
- (E) fazer ouvidos de mercador

**4**

Assinale o grupo em que os dois primeiros substantivos opõem as personalidades de Jerônimo e de Firmo e o último as iguala.

- (A) maldade / crueldade / loucura
- (B) amor / gentileza / benevolência
- (C) força / agilidade / coragem
- (D) comedimento / parcimônia / lisura
- (E) medo / grosseria / bravura

**5**

“Os dois homens ... olhavam-se em desafio” (L.12/13)

A voz verbal empregada na frase expressa

- (A) solidariedade. (B) reciprocidade.
- (C) contigüidade. (D) dualidade.
- (E) ambigüidade.

**6**

Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada exerce a função de sujeito.

- (A) “Quando o marido da Piedade disse um segundo cochicho à Rita...” (L.1/2)
- (B) “Firmo, de um salto, aprumou-se então defronte dele, medindo-o de alto a baixo...” (L.6/7)
- (C) “... era a força tranqüila, o pulso de chumbo.” (L.15/16)
- (D) “... era o arrebatamento que tudo desbarata no sobressalto do primeiro instante.” (L.18/19)
- (E) “Piedade erguera-se para arredar o seu homem dali.” (L.24)

**7**

“Levanta-te, que não dou em defuntos!” (L.40)

A conjunção sublinhada estabelece entre as orações uma relação de

- (A) adição. (B) explicação.
- (C) conclusão. (D) oposição.
- (E) alternância.

**8**

“ A lua escondera-se; mudara o tempo: ...” (L.61/62)  
 Alterando-se o aspecto verbal das formas sublinhadas para que expressem probabilidade no futuro, obtém-se:  
 (A) esconder-se-ia / mudaria  
 (B) escondeu-se / mudou  
 (C) escondia-se / mudava  
 (D) esconde-se / muda  
 (E) esconda-se / mude

**9**

“... mal se tinha equilibrado, já uma rasteira o tombava para a direita, ...” (L.42/43)  
 Assinale a alternativa em que o termo sublinhado expressa circunstância **diferente** da indicada acima pelo advérbio mal.  
 (A) “... Firmo precisou empregar grande esforço para não ir logo às do cabo.” (L.2/3)  
 (B) “Mas, lá pelo meio do pagode, a baiana caíra na imprudência de derrear-se toda sobre o português...” (L.4/5)  
 (C) “Firmo, de um salto, aprumou-se então defronte dele, ...” (L.6/7)  
 (D) “... o terrível capoeira, fora de si, doido, reinava, saltando a um tempo para todos os lados, ...” (L.55/57)  
 (E) “Estavam já todos assustados, menos a Rita...” (L.58/59)

**10**

Acerca da ideologia dos autores brasileiros do período Realista / Naturalista, assinale a afirmativa **INCORRETA**.  
 (A) São antimonárquicos, assumindo uma defesa clara do ideal republicano, como se observa na leitura de romances como O Cortiço.  
 (B) Negam a burguesia a partir da célula-mãe da sociedade: a família; eis o porquê da presença constante dos triângulos amorosos, como Bentinho / Capitu / Escobar, em Dom Casmurro.  
 (C) São anticlericais, destacando-se em suas obras os padres corruptos e a hipocrisia das velhas beatas; nesse particular, merece destaque o romance O Mulato, de Aluísio Azevedo.  
 (D) São adeptos do determinismo, segundo o qual a obra de arte seria determinada por três fatores: meio, momento e raça – esta, no que se refere à hereditariedade.  
 (E) São interessados em idealizações, na reconstituição do passado, o que dá margem à fantasia e a sentimentos nostálgicos, um desvio em relação aos “fatos”.

**MATEMÁTICA**

**11**

Assinale, dentre as parábolas cujas equações estão a seguir, a que contém o ponto (0, 4) e cujo vértice é o ponto (2, 0).  
 (A)  $y = x^2 + 4$  (B)  $y = x^2 - 2x$   
 (C)  $y = x^2 + 4x$  (D)  $y = (x - 2)^2$   
 (E)  $y = (x+2)^2$

**12**

O triângulo ABC é retângulo em C. Se  $\text{sen}A = \frac{2}{3}$ ,  $\text{tan}B$  é igual a

- (A)  $\frac{3}{5}$  (B)  $\frac{\sqrt{5}}{3}$   
 (C)  $\frac{2\sqrt{5}}{5}$  (D)  $\frac{\sqrt{5}}{2}$   
 (E)  $\frac{5}{3}$

**13**

Um dado não tendencioso é lançado 6 vezes. Qual é a probabilidade de todos os seis resultados possíveis serem obtidos, cada um deles uma única vez?  
 (A) 1/6 (B) 5/27  
 (C) 5/324 (D) 1/720  
 (E) 1/1296

**14**

Uma piscina tem 50m de comprimento, 25m de largura e 2m de profundidade. Em quanto tempo, aproximadamente, uma torneira de vazão 1 litro por segundo a encherá?  
 (A) 1 hora (B) 12 horas  
 (C) 1 dia (D) 15 dias  
 (E) 1 mês

**15**

As circunferências  $x^2 + y^2 - 4x + 2y = 4$  e  $x^2 + y^2 + 2x - 6y = -6$  são  
 (A) exteriores. (B) secantes.  
 (C) tangentes exteriormente. (D) tangentes interiormente.  
 (E) concêntricas.

**16**

O polinômio  $x^2 - 4x + k$  é um quadrado perfeito (isto é, o quadrado de um polinômio) se  
 (A)  $k = 4$ . (B)  $k = 16$ .  
 (C)  $k > 0$ . (D)  $k < 4$ .  
 (E)  $k$  for um quadrado perfeito.

**17**

Os lados de um triângulo medem 3cm, 5cm e 7cm. O maior ângulo desse triângulo  
 (A) é menor que  $120^\circ$ . (B) vale  $120^\circ$ .  
 (C) está entre  $120^\circ$  e  $150^\circ$ . (D) vale  $150^\circ$ .  
 (E) é maior que  $150^\circ$ .

**18**

Uma esfera de raio 5cm é seccionada por um plano que dista 3cm de seu centro. A área da seção vale  
 (A)  $6\pi \text{ cm}^2$ . (B)  $8\pi \text{ cm}^2$ .  
 (C)  $10\pi \text{ cm}^2$ . (D)  $12\pi \text{ cm}^2$ .  
 (E)  $16\pi \text{ cm}^2$ .

**19**

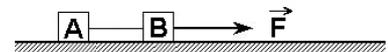
Se  $\log_{10} 2 = 0,30103$ , quantos dígitos tem o inteiro resultante do cálculo da potência  $5^{100}$ ?  
 (A) 69 (B) 70  
 (C) 71 (D) 72  
 (E) 73

**20**

Para que valores reais do parâmetro  $k$  o sistema  $\begin{cases} x + y = 2 \\ x^2 + y^2 = k \end{cases}$  **NÃO** possui solução real?  
 (A)  $k < 2$  (B)  $k < 1$   
 (C)  $k > 4$  (D)  $k > 2$   
 (E)  $k > 1$

**FÍSICA**

**21**



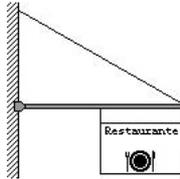
Na figura acima, dois blocos A e B, ligados por fio muito leve e inextensível, são puxados sobre uma superfície horizontal por uma força constante  $\vec{F}$ , paralela à superfície. O atrito dos blocos com a superfície é desprezível. O bloco A parte do repouso e, após 1,0 s de movimento, percorre uma distância de 2,0 m. Sendo  $m_B = 1,0 \text{ kg}$  a massa do bloco B e  $T = 8,0 \text{ N}$  a tensão do fio que liga os dois blocos, é correto afirmar que o módulo da força  $\vec{F}$  vale, aproximadamente:  
 (A) 8,0 N (B) 10,0 N  
 (C) 12,0 N (D) 14,0 N  
 (E) 16,0 N

**22**

Duas partículas de massas  $m_1 = 3,0 \text{ kg}$  e  $m_2 = 2,0 \text{ kg}$ , movendo-se em sentidos opostos ao longo de uma mesma reta, com velocidades de módulos respectivamente iguais a  $v_1 = 4,0 \text{ m/s}$  e  $v_2 = 1,0 \text{ m/s}$ , acabam por colidir frontalmente. Após a colisão, as duas partículas permanecem ligadas uma à outra. Sendo desprezíveis quaisquer outras interações dessas partículas que não o mencionado choque de uma com a outra, a perda de energia nessa colisão será de:

(A) 25 J (B) 15 J  
(C) 13 J (D) 5,4 J  
(E) zero

**23**



Na figura, uma placa vertical, indicando a existência de um restaurante, é pendurada, por fios presos a suas extremidades laterais, ao centro e a uma das pontas de uma barra rígida. Essa barra é mantida na horizontal por um fio preso, por um lado, a essa mesma ponta da barra e, pelo outro lado, a uma parede vertical. A outra ponta da barra está presa a essa parede vertical por meio de uma articulação sem atrito. A placa vertical e a barra horizontal são ambas homogêneas e têm pesos respectivamente iguais a  $P_{placa} = 100 \text{ N}$  e  $P_{barra} = 50 \text{ N}$ . Todos os fios têm peso desprezível. Sendo de  $30^\circ$  ( $\text{sen}30^\circ = 0,500$  e  $\text{cos}30^\circ = 0,866$ ) o ângulo formado com a barra pelo fio que a mantém na horizontal, a tensão nesse fio vale, aproximadamente:

(A) 50 N (B) 75 N  
(C) 100 N (D) 150 N  
(E) 200 N

**24**

Uma pedra de peso igual a  $500 \text{ N}$  tem um peso aparente de apenas  $300 \text{ N}$  quando totalmente imersa em água. Assim, a densidade dessa pedra vale:

(A) 0,40 (B) 0,60  
(C) 1,50 (D) 1,67  
(E) 2,50

**25**

A massa do ar contido em uma sala de aula é da ordem de grandeza de:

(A)  $10^2 \text{ kg}$  (B)  $10^1 \text{ kg}$   
(C)  $10^0 \text{ kg}$  (D)  $10^{-1} \text{ kg}$   
(E)  $10^{-2} \text{ kg}$

**26**

Um bloco de gelo de massa  $m = 300 \text{ g}$  é colocado, a uma temperatura inicial de  $-16^\circ\text{C}$ , no interior de uma caixa de paredes de isopor. A temperatura no exterior da caixa e a espessura de suas paredes são tais que  $1,20 \times 10^3 \text{ cal/h}$  de calor são absorvidas pelo bloco de gelo. O calor latente de fusão e o calor específico do gelo são respectivamente iguais a  $L_f = 80 \text{ cal/g}$  e  $c_{gelo} = 0,50 \text{ cal/g}\cdot^\circ\text{C}$ . Assim, o bloco de gelo terá fundido completamente depois de um tempo aproximadamente igual a:

(A) 24 h (B) 22 h  
(C) 20 h (D) 18 h  
(E) 16 h

**27**



Na figura, O e I são, respectivamente, um objeto real e a sua imagem (real ou virtual), formada pelo sistema óptico S. Na situação apresentada, é possível afirmar que o sistema óptico S é:

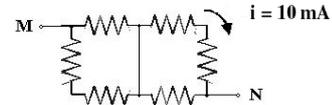
(A) um espelho plano. (B) um espelho côncavo.  
(C) um espelho convexo. (D) uma lente convergente.  
(E) uma lente divergente.

**28**

As rádios FM possuem frequências na faixa de  $87,5 \text{ MHz}$  a  $108,0 \text{ MHz}$ . Portanto, o comprimento de onda das ondas emitidas por essas rádios vale, aproximadamente: ( $c = 3,0 \times 10^8 \text{ m/s}$ )

(A) 0,1 m (B) 0,3 m  
(C) 1,0 m (D) 3,0 m  
(E) 10 m

**29**



No circuito esquematizado acima, todos os resistores têm resistências elétricas iguais a  $150 \Omega$  e uma corrente  $i = 10 \text{ mA}$  percorre o ramo do circuito indicado na figura. Nessas circunstâncias, a diferença de potencial entre os extremos M e N do circuito vale, aproximadamente:

(A) 6 V (B) 12 V  
(C) 18 V (D) 24 V  
(E) 30 V

**30**

Em uma residência onde o consumo mensal de energia elétrica é tipicamente de  $1200 \text{ kWh}$ , quatro lâmpadas de iluminação externa, de  $200 \text{ W}$  cada uma, ficam normalmente acessas durante um período de 8 horas todas as noites. Assim, se no período de racionamento de energia elétrica essas lâmpadas forem mantidas apagadas, isso representará uma economia da ordem de:

(A) 4 % (B) 8 %  
(C) 12 % (D) 16 %  
(E) 20 %

**BIOLOGIA**

**31**

ÍONS	CITOPLASMA	ÁGUA DO LAGO
$\text{Ca}^{2+}$	26,0	2,6
$\text{Mg}^{2+}$	21,6	6,0
$\text{Na}^+$	49,9	1,2
$\text{K}^+$	49,3	0,51

Dados em  $\text{mg/dm}^3$

A tabela acima registra a concentração de íons nas células da alga *Nitella clavata*. Analisando os dados da tabela, é correto afirmar que as diferenças de concentração devem-se a processos de

(A) transporte ativo. (B) difusão.  
(C) osmose. (D) fagocitose.  
(E) pinocitose.

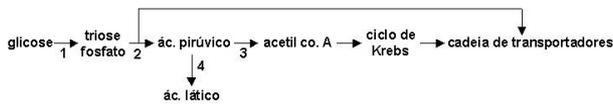
**32**

Distância da ponta da raiz (mm)	Quantidade de ADN por célula	% de mitose
0,4	30	10
0,8	100	25
1,2	100	10
1,6	110	0
2,0	160	0

A tabela acima registra a quantidade de ADN encontrada em células da raiz de cebola. As distâncias, em mm, foram tomadas da ponta da raiz para cima, e foi anotada, em cada região demarcada, a porcentagem de células que se apresentavam em alguma fase da divisão celular. Analisando os dados da tabela, é correto afirmar que:

(A) as células mais próximas à ponta da raiz sofrem meiose.  
(B) as células mais afastadas da ponta da raiz sofrem meiose.  
(C) a duplicação do ADN ocorre antes da divisão celular.  
(D) as células mais próximas à ponta da raiz são haplóides.  
(E) as células mais afastadas da ponta da raiz são poliploides.

33



Na reação acima resumida, representativa da respiração celular, a fase 4 ocorre em células musculares em anaerobiose. Sua importância é

- (A) provocar a desintoxicação pirúvica.
- (B) formar ácido láctico, que é imediatamente convertido em glicogênio.
- (C) oxidar o NAD reduzido, facilitando o estágio 2.
- (D) reduzir o NAD oxidado no estágio 2.
- (E) fornecer NAD reduzido para a cadeia de transportadores.

34

Um estudante queria testar a hipótese de que o tubo digestivo de baratas produz amilase.

A experiência capaz de testar a referida hipótese deveria usar um macerado de tubo digestivo de barata misturado com

- (A) maltose e depois testar a presença de glicose.
- (B) maltose e depois testar a presença de amido.
- (C) sacarose e depois testar a presença de glicose.
- (D) amido e depois testar a presença de glicose.
- (E) amido e depois testar a presença de maltose.

35

O esperma eliminado por um homem normal numa ejaculação contém, em média, 400 milhões de espermatozoides. O sucesso na fecundação do óvulo depende desse número aparentemente exagerado de espermatozoides lançados na entrada do colo do útero, porque

- (A) os espermatozoides têm que somar seus esforços para romper a barreira constituída em torno do óvulo por células foliculares.
- (B) após penetrar no óvulo, a maioria dos espermatozoides morre.
- (C) o útero contém substâncias que matam a maioria dos espermatozoides.
- (D) apenas uma pequena parcela dos espermatozoides tem constituição genética adequada à fecundação.
- (E) apenas uma pequena parcela dos espermatozoides é reconhecida por receptores da superfície do óvulo.

36

Com relação ao crescimento, foram feitas as seguintes afirmativas:

- I. Em animais em crescimento, a divisão celular usualmente ocorre em todas as regiões do corpo;
- II. Em plantas em crescimento, a divisão celular ocorre principalmente em brotos e raízes;
- III. Organismos adultos crescem na mesma velocidade que os jovens;
- IV. O crescimento é uma característica de todos os seres vivos.

Assinale:

- (A) se apenas as afirmativas, I, II e III estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas, I, II e IV estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas, I, III e IV estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas, II, III e IV estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

37

No cruzamento de diíbridos (AaBb x AaBb) são possíveis 16 combinações zigóticas desses genes. Dentre estas, as que apresentam apenas dois genes recessivos aparecem em número de

- (A) 1.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 6.
- (E) 9.

38



O esquema acima representa parte de uma teia ecológica na qual figuram, como consumidores secundários, apenas

- (A) pulgões e lesmas.
- (B) sabiás e tico-ticos.
- (C) joaninhas e sabiás.
- (D) tico-ticos e gaviões.
- (E) sabiás, tico-ticos e gaviões.

39

Mutações são fenômenos essenciais para o processo de evolução, pois são responsáveis pelo surgimento de variações nas populações.

A respeito das mutações, assinale a afirmativa correta.

- (A) São sempre transmitidas aos descendentes.
- (B) Ocorrem por necessidade de adaptação do indivíduo ao meio em que vive.
- (C) Só são transmitidas por reprodução sexuada.
- (D) Na maioria dos casos, não são vantajosas para os indivíduos portadores.
- (E) Ocorrem sempre que há uma mudança no ambiente.

40

Neste último verão constatou-se um aumento na incidência de dengue em diversas cidades brasileiras.

A seguir encontram-se possíveis causas desse aumento.

- I. O vírus causador da dengue se reproduz mais rapidamente no verão;
- II. Os criadouros de mosquitos transmissores aumentam com as chuvas e o calor;
- III. O número de moscas aumenta com o calor, facilitando a transmissão do vírus da dengue.

Assinale:

- (A) se apenas a causa I estiver correta.
- (B) se apenas a causa II estiver correta.
- (C) se apenas as causas I e II estiverem corretas.
- (D) se apenas as causas I e III estiverem corretas.
- (E) se apenas as causas II e III estiverem corretas.

## GEOGRAFIA

41

O Estado do Rio de Janeiro possui um rico sistema composto de 110 lagoas. Entretanto, todas, sem exceção, agonizam e apresentam um "envelhecimento precoce".

Os fatores que provocam essa situação são

- (A) ocupação irregular das margens; despejo de lixo e esgoto; pesca predatória.
- (B) derrame de petróleo; despejo de esgoto in natura; construção de marinas.
- (C) aterros irregulares; construção de diques; esportes náuticos.
- (D) pesca predatória; acúmulo de material orgânico; diminuição de oxigênio.
- (E) assoreamento; envenenamento da fauna e flora; diminuição do espelho d'água.

42

Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos de idade ou mais:

BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
29,5%	28,7%	46,2%	22,3%	21,8%	27,1%

Fonte: IBGE - 1999

Analisando esse importante indicador social, verifica-se que os desequilíbrios regionais no Brasil refletem-se principalmente no social.

Assinale a única alternativa que **NÃO** contempla causas desses desequilíbrios.

- (A) A região Sul, por seu processo histórico, migração de colonização e organização de sua estrutura fundiária, historicamente apresenta a menor taxa de analfabetismo.
- (B) A região Sudeste apresenta taxa de analfabetismo menor que a média nacional por ser ainda o centro industrial, financeiro e educacional mais importante do Brasil.
- (C) A região Centro-Oeste, de ocupação tardia, representa a extensão do capital do Sudeste, e tal movimento a coloca com taxas melhores que as da região Nordeste.
- (D) O Nordeste se individualiza pela estagnação econômica, pela repulsão populacional e pela disseminação da pobreza, expressa nos altos índices de analfabetismo, subnutrição e mortalidade infantil.
- (E) A região Norte, pelas baixas densidades populacionais do complexo amazônico e pelo processo de ocupação recente – ligado aos grandes projetos agropecuários e minerais –, tem investimentos em educação maiores, apenas, que os da região Nordeste.

43

Segundo relatório divulgado – em abril de 2001 – pela Comissão da População e Desenvolvimento das Nações Unidas, pela primeira vez na história da humanidade, o número de pessoas que vivem nas cidades (47% da população da Terra) é quase igual ao das que vivem no campo (53%).

A respeito das grandes cidades, assinale a afirmativa **FALSA**.

- (A) Dois terços delas estão localizadas nos países pobres e periféricos; no entanto, o crescimento da pobreza é o grande fenômeno comum, pois mesmo em Londres, Nova Iorque e Los Angeles há grupos marginalizados.
- (B) A diversidade étnica nos grandes centros urbanos é cada vez maior – o que os torna heterogêneos, com diferentes culturas interagindo em diferentes graus de cooperação.
- (C) O uso do automóvel é o maior fator de poluição das megacidades, e cada uma delas busca alternativas para a redução do seu uso, porém nenhuma delas implantou política de transporte coletivo para deslocamento ao trabalho.
- (D) As grandes cidades estão associadas geralmente à poluição e a problemas ambientais; no entanto, têm potencial para resolver seus problemas.
- (E) Por ser concentrada a malha urbana das grandes cidades; os serviços – esgoto, água, eletricidade – são relativamente mais baratos e podem ser usados de forma mais racional.

44

A ALCA é um grande bloco econômico formado pelos países

- (A) da África Ocidental.
- (B) das Américas, à exceção de Cuba.
- (C) da Oceania, Austrália inclusive.
- (D) da Ásia Meridional.
- (E) das Antilhas e do Caribe.

45

Um diagnóstico ambiental realizado num determinado rio identificou em seu curso médio os seguintes problemas: presença de metais pesados muito acima da tolerável; contaminação por herbicidas e pesticidas; grande descarga de esgoto doméstico e efluentes industriais; assoreamento do leito em fase inicial. Supondo-se que não tenha ocorrido nenhuma intervenção que modificasse esse quadro, o uso mais recomendável desse rio seria destiná-lo

- (A) à piscicultura.
- (B) ao abastecimento domiciliar.
- (C) à irrigação.
- (D) à navegação.
- (E) à piscicultura e à irrigação consorciadas.

46

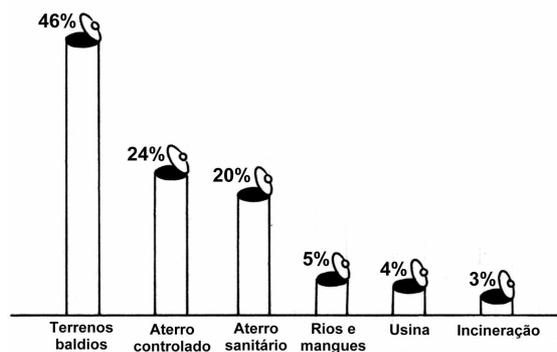
Refletindo sobre o tema fontes de energia, considere as afirmativas a seguir:

- I. O setor energético é considerado estratégico na maior parte dos países. Em muitos casos ele é controlado pelo Estado, que intervém no planejamento da produção de energia, na concessão de exploração pela iniciativa privada ou mesmo na produção direta;
- II. Nos países pobres, o consumo total de energia tende a cair, devido ao melhor aproveitamento da rede de distribuição e ao consumo cada vez menor pelos modernos aparelhos eletro-eletrônicos de uso doméstico;
- III. O principal componente da matriz energética brasileira é formado pelas fontes renováveis de energia, como o potencial hidráulico dos rios, o carvão vegetal, o carvão mineral e o álcool de cana. Dependendo cada vez menos do petróleo e do gás, o Brasil vem adquirindo auto-suficiência no setor energético;
- IV. Em alguns aspectos as usinas termoeletricas levam vantagens sobre as hidrelétricas. As primeiras podem ser instaladas junto ao local de consumo; já as hidrelétricas dependem da presença de rios com elevado potencial hidráulico, bem como de condições de relevo adequadas. Além disso, às vezes, as hidrelétricas exigem a construção de extensas redes para a transmissão da energia gerada.

Assinale

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente as afirmativas I e IV estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

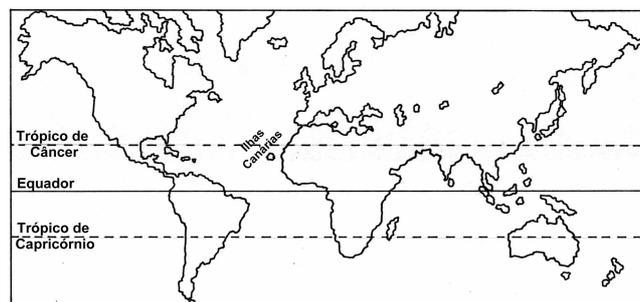
47



Sobre a disposição final dos resíduos orgânicos e inorgânicos nas cidades, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Os restos orgânicos sofrem biodegradação natural, isto é, são rapidamente consumidos na natureza, não se acumulando no solo nem nos corpos d'água. Portanto, não criam problemas de poluição ou danos à saúde da população.
- (B) Os hábitos decorrentes da chamada sociedade de consumo provocam um aumento na utilização de latas, vidros e plásticos. Esses materiais, quando são descartados inadequadamente e não passam por reutilização, acumulam-se e poluem o ambiente por longo tempo.
- (C) Vidros, papéis, latas e plásticos são produtos que podem ser reciclados, isto é, separados previamente ou recuperados da massa total do lixo, para posterior utilização.
- (D) De acordo com o gráfico, nota-se, no Brasil, que pelo menos metade do lixo produzido é disposto de forma inadequada.
- (E) As usinas de compostagem processam o lixo, produzindo adubos. Exigem, para o sucesso da operação, que o material seja rico em matéria orgânica. Segundo o gráfico, no Brasil, ainda é muito pequeno o papel dessas usinas.

48



“Que a partida de Belém foi, como Vossa Alteza sabe, segunda-feira, 9 de março. E sábado, 14 do dito mês, entre as 8 e 9 horas, nos achamos entre as Canárias, mais perto da Grande Canária. E ali andamos todo aquele dia em calma, à vista delas, cerca de 3 ou 4 léguas. E domingo, 22 do dito mês, às 10 horas pouco mais ou menos, ouvimos vista das ilhas de Cabo Verde, ou melhor, da ilha de São Nicolau, segundo o dito de Pero Escobar, piloto. (...) E assim seguimos nosso caminho por este mar de longo, até que, terça-feira das Oitavas de Páscoa que foram 21 dias de abril, topamos alguns sinais de terra sendo da dita ilha distante, segundo os pilotos diziam, obra de 660 a 670 léguas, os quais eram muita quantidade de ervas compridas, a que os mareantes chamam botelho e assim outros a que também chamam de rabo-de-asno.”

(Carta de Pero Vaz de Caminha a El-Rei D. Manuel)

A partir das Canárias, até chegar em terras que dariam origem ao Brasil, a frota de Cabral navegou numa rota em direção ao

- (A) norte
- (B) sul-sudoeste.
- (C) oeste.
- (D) leste.
- (E) sul-sudeste.

**49**

“O Brasil sempre foi a terra da energia abundante e barata. As pessoas se acostumaram tanto com essa fartura que nunca passou pela cabeça de ninguém que seria preciso mandar a sociedade apagar a luz.”

(Revista Veja 16/05/2001.)

Entre os especialistas do assunto, a possibilidade de racionamento de energia é um tema que há muito tempo já deveria estar na agenda do governo e da sociedade. Dentre as afirmativas apresentadas a seguir, assinale aquela que **NÃO** é uma razão correta do recente colapso de energia no país.

- (A) A opção por uma matriz energética concentrada em grandes hidrelétricas, muitas delas distantes dos principais centros de consumo.
- (B) A concentração na hidroeletricidade vulnerabiliza a produção de energia, pois se depende perigosamente dos índices pluviométricos.
- (C) Nos últimos anos, em função da relativa escassez de chuvas, o nível dos reservatórios da região Sudeste está em declínio.
- (D) Ao longo dos anos 90, o consumo cresceu mais do que a geração e a oferta de energia elétrica.
- (E) A forma como se deu o recente processo de estatização não permitiu que as empresas geradoras diminuíssem a defasagem entre produção e consumo.

**50**

CIDADE	TEMPERATURA MÉDIA ANUAL	ALTITUDE	LATITUDE
Belém	26°C	Nível do mar	1°
Rio de Janeiro	24°C	Nível do mar	22°
São Paulo	19°C	760m	23°
Santos	22°C	Nível do mar	24°
Curitiba	17°C	900m	25°
Paranaguá	22°C	Nível do mar	26°
Porto Alegre	19°C	Nível do mar	30°

A partir dos dados do quadro, podemos concluir que a temperatura do ar nessas cidades

- (A) varia no mesmo sentido que a latitude e a altitude.
- (B) varia em sentido oposto à latitude e à altitude.
- (C) não tem correlação com a altitude.
- (D) é determinada exclusivamente pela latitude.
- (E) só depende da continentalidade ou maritimidade.

**HISTÓRIA**

**51**

“A fragmentação e a discórdia da sociedade portuguesa correspondiam à profunda luta de classes que os acontecimentos da segunda metade do século XIV suscitaram por toda a Europa.”

“A causa da soberania nacional necessita de condições materiais satisfatórias que só a burguesia dos portos, sobretudo de Lisboa e do Porto, lhe poderia fornecer.”

“Assim, a direção da revolução continua nas mãos da burguesia.”

A revolução do Mestre de Avis, entre 1383 e 1385,

- (A) representa a ascensão da burguesia portuguesa ao poder político, conforme demonstra a coroação de João – que não era nobre, apenas o mestre de uma ordem religiosa.
- (B) é a perda definitiva da oportunidade de uma revolução burguesa em Portugal, que poderia lançar as bases de uma revolução industrial.
- (C) representa a luta de classes entre os setores nobres mais avançados, com interesse na expansão marítima, e a burguesia comercial, que queria liderar o processo.
- (D) criou condições para a expansão marítima ao acentuar a concentração do poder nas mãos do rei, pela aliança dos setores nobres cortesãos e pelas concessões ao grupo mercantil.
- (E) criou condições para que o rei se tornasse uma figura secundária e o poder político se concentrasse em burgueses interessados na expansão marítima.

**52**

“A capitania doada é inalienável e transmissível por herança ao filho varão mais velho...”

“O capitão tem direito a todas as marinhas de sal, moedas d’água e quaisquer outros engenhos que se levantarem na Capitania, não podendo pessoa alguma fazê-lo sem licença sua e sem lhe pagar foro.”

“Tem direito à vintena líquida do que render o pau-brasil... e reservá-lo el-rei para si, assim como toda a espécie de drogas e especiarias.”

“Tem direito à jurisdição civil e criminal.”

“Atendendo a el-rei que muitos vassallos, por delito que cometem... que passem para as capitanias do Brasil... couto e homizio para todos os criminosos que nelas quiserem ir morar.”

Das afirmativas seguintes, a respeito desses trechos da Carta Foral, são verdadeiras:

- 1. O capitão donatário pode cobrar sobre instalações produtivas feitas no âmbito da capitania e participar, ainda, do quinto real.
- 2. O envio de criminosos por ordem do próprio rei é a primeira causa da violência e da criminalidade atual.
- 3. O capitão, além deste título administrativo e militar, tem poder judiciário.
- 4. Com tantos poderes dados ao capitão, podemos interpretar o sistema de capitanias hereditárias como a transposição do feudalismo para o Brasil.

São elas:

- (A) 1 e 2
- (B) 1 e 3
- (C) 1 e 4
- (D) 2 e 3
- (E) 2 e 4

**53**

Leia o texto a seguir, em que J. Lúcio de Azevedo, autor de *Épocas de Portugal Econômico*, narra os fatos ocorridos em 1788 e 1789, em Minas Gerais.

“...Tal era a situação ao chegar à capitania o nosso governador visconde de Barbacena, em julho de 1788. Logo correu o rumor de que tomaria providências a fim de entrarem nos cofres as somas em dívida, o que bulia em muita gente. Nos mineiros de quem se exigiam as arrobas de ouro em atraso; nos arrematantes de impostos, ou seus herdeiros, associados e fiadores; nos funcionários em posse dos empregos comprados. Foi nesse ambiente que a chamada conjuração mineira brotou, e as idéias de independência da colônia frutificaram.”

Análise os trechos abaixo:

- 1. “Denunciados e presos os principais conspiradores, foi executado um deles, o mais ativo e de menos representação social... o Tiradentes.”
- 2. “A mistura é de toda condição de pessoas: homens e mulheres, moços e velhos, pobres e ricos, nobres e plebeus, seculares e clérigos e religiosos de vários institutos.”
- 3. “Mas, avisado do levante que se preparava, apressou-se o governador a comunicar às câmaras que... tomara sobre si suspender a derrama.”
- 4. “A presença de tantos cultores das musas no diminuto grupo dos conjurados dá um significado de idealismo ao intento e até certo ponto de ausência de sentido prático nas deliberações que lhe explicam o naufrágio.”
- 5. “Dera conhecimento da conjuração ao governador um dos indiciados, Joaquim Silvério dos Reis, coronel de milícias, português, revolucionário tímido... (com uma) dívida de vulto à Fazenda Real.”

Assinale a opção que contém os três trechos do próprio autor explicativos do fracasso da Conjuração Mineira.

- (A) 1, 2 e 3
- (B) 1, 3 e 4
- (C) 1, 4 e 5
- (D) 2, 3 e 4
- (E) 3, 4 e 5

**54**

À Inglaterra ficava prometida “a mais extensa liberdade de comércio”, em troca de auxílios positivos ou “ao menos segurança de não tomar o partido do novo cruel opressor”, escreviam os membros do Governo Provisório Pernambucano a 12 de Março de 1817.

Os acontecimentos nordestinos acelerados em 1817 constituíam a primeira manifestação mais significativa de uma série de rebeliões que iriam marcar o trânsito do Brasil do antigo sistema colonial português para os quadros do imperialismo britânico.

Sobre o movimento pernambucano de 1817, a única afirmação correta é:

- (A) Os tratados de livre comércio de 1810 davam à Inglaterra o direito de extraterritorialidade e o domínio do mercado brasileiro, privilégios que não lhe interessava arriscar apoiando um movimento regional de secessão.
- (B) Como a Inglaterra era uma potência liberal, apoiou explicitamente o movimento pernambucano, facilitando sua expansão por todo o nordeste.
- (C) Interessava à Inglaterra substituir as relações até então mantidas com o decadente reino português pelas promissoras relações com a potência emergente do nordeste.
- (D) Era mais fácil para a Inglaterra obter a abolição do tráfico de escravos no nordeste liberal e republicano do que com D. João VI, por isso apoiou os revolucionários.
- (E) Apesar do apoio dos Estados Unidos e da Inglaterra, a “Revolta dos Padres”, iniciada em Pernambuco em 1817, fracassou e encerrou-se com o fuzilamento do Padre Roma.

**55**

“Este grupo de demolidores que ora se congregam no país promovendo propaganda com o fim de abolir os escravos são os mesmos que na Rússia formaram o partido nihilista, na Alemanha, o socialista, assim como na Europa, o comunista. Estejamos pois, precavidos contra estes desordeiros que preferem a luta renhida e o sangue a correr em rios, a ver a questão regularmente marchando e facilmente terminada.”

(Citado por Emilia Viotti)

Entre as correntes que defendiam a abolição da escravidão no Brasil podemos mencionar corretamente:

- (A) Os caifazes, radicais e revolucionários que pregavam e promoviam fugas e rebeliões, as sociedades antiescravistas em geral e os positivistas, especialmente militares, para os quais a escravidão era o atraso que detinha o progresso.
- (B) Os fazendeiros paulistas que, tendo experimentado o trabalho dos imigrantes, passaram a combater a escravidão como uma maneira dispendiosa e pouco eficiente de explorar a mão-de-obra.
- (C) A alta oficialidade do exército que apoiava incondicionalmente a tropa, que voltara abolicionista e republicana da guerra do Paraguai, pregando, no Brasil, a revolução abolicionista.
- (D) O clero católico que, apoiado no humanismo cristão, já defendera os índios e se voltava para a escravidão negra, combatendo a ganância dos proprietários de fazendas.
- (E) As numerosas religiões não-católicas, principalmente as afro-brasileiras, que usavam a liberdade de culto para pregar a libertação imediata dos escravos.

**56**

“Irmãos! Companheiros, soldados! (...) Sinto que há algo de mim em vocês, e talvez vocês se reconheçam em mim. Vocês representam a maravilhosa juventude guerreira da Itália. O luzir de suas adagas e o estrondo de suas bombas farão o julgamento de todos os patifes miseráveis que tentam bloquear o caminho da Itália rumo a sua grandeza. A Itália é sua! Vocês a defenderão. Nós a defenderemos juntos!”

Neste discurso de Mussolini, de 1918, podemos reconhecer as características do partido fascista que, ao lado do corporativismo e da ditadura, seriam a base do seu regime. São elas:

- (A) Exaltação patriótica e liberalismo.
- (B) Militarismo e xenofobia.
- (C) Nacionalismo e democracia.
- (D) Disciplina e justiça social.
- (E) Socialismo e coletivismo.

**57**

Após a morte de Mao Tse-tung, as concepções divergentes entre os líderes chineses entraram em conflito, cujos resultados foram a derrota da Revolução Cultural e:

- (A) a adoção da política do Grande Salto para a Frente e a criação das Frentes Populares.
- (B) o Movimento de Educação Socialista e a Grande Marcha Revolucionária.
- (C) o Movimento das Cem Flores e a organização das Comunas Populares.
- (D) a prisão do Bando dos Quatro e a política das Quatro Modernizações.
- (E) o Movimento de Educação Socialista e o início do conflito sino-soviético.

**58**

“Tiramos conclusões que nos obrigam a rever alguns axiomas. Depois de Hiroshima e Nagasaki, a guerra mundial deixou de ser a continuação da política. Na guerra nuclear perecerão os próprios autores dessa política. Tomamos consciência de que o gênero humano deixou de ser imortal com a acumulação e o aperfeiçoamento das armas nucleares. A imortalidade só voltará com a destruição dessas armas.” (Mikhail Gorbachev, citado por Cláudio Vicentino)

Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde ao sentido do trecho do discurso do dirigente soviético.

- (A) Em 1987, Gorbachev e Ronald Reagan assinaram um acordo de eliminação de mísseis de médio e longo alcance.
- (B) Em 1991, as forças do Pacto de Varsóvia, ativas durante a guerra fria, foram desativadas.
- (C) Em 1998, a União Soviética retirou suas tropas do Afeganistão, após 8 anos de guerra.
- (D) Os acordos de desarmamento e o fim da União Soviética diluíram a polarização política mundial.
- (E) Na política interna, ocorreu a ascensão do Partido Comunista, devido ao aumento do prestígio de Gorbachev.

**59**

O movimento *hippie*, a contracultura *underground* e o *black power* nos Estados Unidos caracterizaram 1968 como o ano da contestação, principalmente entre a juventude.

Assinale o que conduziu ao debate dos princípios libertários tanto marxistas cristãos, como trotskistas, socialistas, maoístas e até anarquistas.

- (A) A derrota eleitoral de De Gaulle, em 1969, resultando em sua renúncia, que contribuiu para democratizar o governo francês.
- (B) A invasão soviética da Checoslováquia, em 21 de agosto de 1968, para pôr fim às reformas econômicas da Primavera de Praga.
- (C) As palavras de ordem libertárias, os protestos contra a Guerra do Vietnam e os do *black power* contra o racismo, no festival de *rock* de Woodstock.
- (D) A redemocratização da maioria dos países da América Latina em 1968, que foi o ano do avanço da liberdade política.
- (E) As manifestações libertárias em maio de 1968, em Paris, que, exigindo reformas, celebraram o protesto “É Proibido Proibir”.

**60**

O antigo bloco socialista se desagregou após a dissolução da União Soviética e as reformas que atingiram todo o Leste Europeu. O caso dramático e atual da Macedônia pode ser compreendido em alguns dos seus aspectos, a partir da seguinte afirmação:

- (A) O conflito macedônio se dá entre os seguidores do marechal Tito e os comunistas da linha soviética.
- (B) O caso macedônio se explica pelo conflito entre os católicos da Sérvia e os muçulmanos da Bósnia.
- (C) A Iugoslávia foi sempre um Estado de múltiplas culturas, etnias, nações e religiões, às vezes rivais entre si.
- (D) O conflito da Macedônia acontece desde a Antiguidade e se deve às características do seu território.
- (E) O conflito da Macedônia foi resolvido com a retirada recente das tropas soviéticas da Sérvia.

**QUÍMICA**

**61**

Um cátion metálico bivalente apresenta 10 elétrons e 14 nêutrons. O número atômico e o número de massa do átomo que originou este íon são, respectivamente iguais a

- (A) 8 e 24.
- (B) 10 e 16.
- (C) 8 e 22.
- (D) 12 e 26.
- (E) 12 e 24.

**62**

Nas condições normais de temperatura e pressão, a massa de ozônio que ocupa o mesmo volume que 8 gramas de hidrogênio é

- (A) 8g.
- (B) 24g.
- (C) 48g.
- (D) 96g.
- (E) 192g.

**63**

20 gramas de carbonato de magnésio, contendo impurezas que não são atacadas por ácido, foram tratados com ácido clorídrico em excesso, produzindo 4 480 cm<sup>3</sup> de gás medidos nas CNTP. O teor de pureza do carbonato de magnésio é igual a

- (A) 60%.
- (B) 72%.
- (C) 84%.
- (D) 92%.
- (E) 96%.

**64**

Na reação de oxidação do sulfeto de mercúrio I pelo ácido nítrico, formam-se sulfato de mercúrio II, nitrato de mercúrio II, óxido nítrico e água.

Nesta oxidação, cada mole de sulfeto de mercúrio I cede

- (A) 6 moles de elétrons.
- (B) 8 moles de elétrons.
- (C) 10 moles de elétrons.
- (D) 12 moles de elétrons.
- (E) 20 moles de elétrons.

**65**

A 22°C, a solubilidade de uma substância X em água é igual a 15g de X por 100g de H<sub>2</sub>O.

61g de X são adicionados a 400g de água, a 22°C. A solução obtida

- (A) é saturada.
- (B) é supersaturada.
- (C) é diluída.
- (D) tem maior coeficiente de solubilidade.
- (E) tem menor coeficiente de solubilidade.

**66**

40ml de uma solução a 0,8% (em massa por volume) de glicose são adicionados a 60ml de uma solução 0,1M de glicose. A concentração da solução resultante é

- (A) 14 g/l
- (B) 18 g/l
- (C) 27 g/l
- (D) 30 g/l
- (E) 32 g/l

**67**

As entalpias molares de combustão do metano, do hidrogênio e do carbono (grafite) são respectivamente: -210 kcal, -68 kcal e -94 kcal.

Portanto, a entalpia molar de formação do metano vale

- (A) -48 kcal
- (B) -20 kcal
- (C) +20 kcal
- (D) +48 kcal
- (E) +54 kcal

**68**

A eletrólise, com eletrodos inertes, de uma solução aquosa de sulfato de sódio produz

- (A) sódio no cátodo e oxigênio no ânodo.
- (B) sódio no cátodo e enxofre no ânodo.
- (C) hidrogênio no cátodo e oxigênio no ânodo.
- (D) hidrogênio no cátodo e anidrido sulfúrico no ânodo.
- (E) oxigênio no cátodo e sódio no ânodo.

**69**

O número de álcoois aromáticos benzênicos de fórmula C<sub>8</sub>H<sub>10</sub>O é igual a

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

**70**

Um monoálcool primário A, opticamente ativo, por oxidação branda produz um composto orgânico, isômero funcional de X.

X, por sua vez, pode ser obtido pela pirólise do propanoato de cálcio.

Conclui-se que o monoálcool A é:

- (A) 2 – metil – 1 – hexanol
- (B) 3 – hexanol
- (C) 3 – metil – 1 – hexanol
- (D) 2 – metil – 1 – butanol
- (E) 3 – metil – 1 pentanol

**INGLÊS**

**THE PARISIAN YEARS**

Oscar Wilde died in Paris 100 years ago. It was more through the life he led than the books he wrote that he left his mark on a city he loved.

When Wilde arrived in Paris in February 1883, he was already celebrated in London and New York for his plays and his witty conversation. Wilde had several reasons to like Paris. The first was literary: in Paris, the young Irish poet was received by Mallamé, Victor Hugo and Emile Zola. Paris was also the capital of luxury and fashion and finally, of course, there was the theatre and he made friends with Sarah Bernhardt. Wilde's love of Paris was reciprocated but after four months in the city he was once more penniless and had to return to London.

In 1891, Wilde, who was now a best-selling novelist, once again settled in Paris. Everywhere he was celebrated: for the newspaper *Lécho de Paris* Wilde was "the great event of the literary salons of Paris". Two years later, in London, his *Salomé*, a tribute to a culture he had adopted as his own, was published in French. In 1895, however, Wilde was sentenced to two years' imprisonment and it was only after his release in 1890 that he could return for his last and longest stay in Paris. But, worn out by his time in gaol, Wilde wrote very little and on November 30, 1900, died in his hotel room, aged 46. He was buried in Paris, in the Bagneux Cemetery and later transferred to Père-Lachaise Cemetery in 1909 where a stunning monument had been carved for him.

(Adapted from Eurostar Magazine, November 2000)

**71**

According to paragraph 1, Oscar Wilde

- (A) died recently.
- (B) wrote most of his books in Paris.
- (C) became mostly known in Paris for his work.
- (D) became most known in Paris for his life style.
- (E) went unnoticed during his stay in Paris.

**72**

According to paragraph 2, Oscar Wilde was born in

- (A) Paris
- (B) London
- (C) France
- (D) England
- (E) Ireland

**73**

According to paragraph 2,

- (A) Wilde's trip to Paris was prompted by a love of France, its way of life and artists.
- (B) Wilde loathed Paris.
- (C) Wilde had hardly any reason to like Paris.
- (D) Wilde's career started in France.
- (E) Wilde's work received little appraisal in Europe and America.

**74**

In the text, WITTY (line 5) means

- (A) dull
- (B) boring
- (C) aggressive
- (D) intelligent
- (E) superficial

**75**

In the text, FINALLY (line 9) means

- (A) however
- (B) at least
- (C) at last
- (D) obviously
- (E) then

**76**

From paragraph 2, we deduce that

- (A) Paris was a great disappointment to Wilde.
- (B) Wilde had many old friends in Paris.
- (C) France did not fall under Wilde's spell.
- (D) the artistic life in Paris was poor.
- (E) Paris offered plenty of literary activity at that time.

**77**

From paragraph 2 we infer that Wilde returned to London because

- (A) he was tired and sick of Paris.
- (B) the Parisians did not welcome him.
- (C) he was short of money.
- (D) he was homesick.
- (E) he failed to make friends in Paris.

**78**

All the following structures are passive, EXCEPT

- (A) was celebrated (line 14)
- (B) had adopted (line 17)
- (C) was sentenced (line 18)
- (D) was buried (line 22)
- (E) had been carved (line 24)

**79**

In the text, WORN OUT (line 20) means

- (A) tired out
- (B) brought through
- (C) inspired
- (D) strengthened
- (E) cheered up

**80**

From the text as a whole, we infer that Oscar Wilde

- (A) lived in Paris all his life.
- (B) lived in Paris on three separate occasions.
- (C) has always lived in Paris.
- (D) never lived abroad.
- (E) was not known beyond his birthplace borders.

## FRANÇAIS

### La chirurgie esthétique

Née de la chirurgie réparatrice, qui vise à restaurer les fonctions et l'apparence physique après de graves lésions, la chirurgie esthétique est généralement considérée comme une intervention de "confort" psychologique. Elle permet de supprimer les rides du visage, les rondeurs de la cellulite, d'augmenter ou de diminuer le volume des seins, etc. En théorie, les chirurgiens doivent avoir plusieurs entretiens avec les patients (des femmes en grande majorité) afin de bien s'assurer que leurs demandes sont fondées et qu'ils ne regretteront pas leur apparence antérieure.

5 Cette ligne déontologique n'est pas toujours respectée, certains praticiens ayant bien du mal à résister à l'appât du gain.

10 En France, la chirurgie esthétique est encore considérée avec méfiance alors qu'aux États-Unis ou au Brésil, elle est entrée dans les mœurs. Des patientes de plus en plus jeunes y ont recours même si, objectivement, leur physionomie ne semble pas justifier de telles interventions. Chirurgie de confort ou acte salvateur pour le bien-être des jeunes femmes? Certains se bornent à considérer qu'il y a d'autres priorités en matière de santé.

(<http://www.webencyclo.com/dossiers>)

**71**

"Née de la chirurgie réparatrice (...), la chirurgie esthétique..."

(lignes 1-3)

D'après ces lignes, choisissez l'option qui complète la phrase:

La chirurgie réparatrice \_\_\_\_\_ la chirurgie esthétique.

- (A) combat
- (B) limite
- (C) domine
- (D) précède
- (E) éclipse

**72**

D'après les lignes 1-4, par rapport à la chirurgie réparatrice, en ce qui concerne la santé, la chirurgie esthétique est considérée

- (A) primordiale.
- (B) plus efficace.
- (C) moins nécessaire.
- (D) peu avancée.
- (E) très dangereuse.

**73**

Dans la ligne 4, le mot "supprimer" signifie:

- (A) éviter
- (B) éliminer
- (C) traiter
- (D) oublier
- (E) limiter

**74**

D'après les lignes 4-6, ce que les patients cherchent, c'est

- (A) l'émotion.
- (B) la santé.
- (C) la longévité.
- (D) l'originalité.
- (E) la beauté.

**75**

D'après les lignes 6-7, choisissez l'option qui répond à la question: Est-ce que les chirurgiens ont plusieurs entretiens avec les patients?

- (A) En principe.
- (B) Pas un seul.
- (C) A contrecoeur.
- (D) Bien sûr.
- (E) Absolument.

**76**

La phrase entre parenthèses "des femmes en grande majorité" (lignes 7-8) signifie:

- (A) n'importe quelles femmes
- (B) toutes les femmes
- (C) des femmes pour la plupart
- (D) pas mal de femmes
- (E) des femmes diverses

**77**

D'après les lignes 10-11, on peut dire que certains praticiens

- (A) sont séduits par l'argent.
- (B) commettent de graves erreurs.
- (C) prescrivent trop de médicaments.
- (D) demandent des examens inutiles.
- (E) examinent superficiellement les patients.

**78**

D'après les lignes 12-13, on peut dire qu'en France, la chirurgie esthétique

- (A) pose de nombreux problèmes.
- (B) est regardée avec réserve.
- (C) présente des risques réduits.
- (D) a beaucoup progressé.
- (E) demeure une intervention rare.

**79**

D'après les lignes 12-16, on peut dire qu'aux États-Unis et au Brésil, ces interventions sont

- (A) de moins en moins invasives.
- (B) parfois infondées.
- (C) un privilège accordé aux jeunes.
- (D) dangereuses dans certains cas.
- (E) trop dispendieuses.

**80**

D'après les lignes 17-18, relativement à l'importance de la chirurgie esthétique,

- (A) certains préfèrent s'abstenir de parler.
- (B) les praticiens sont sceptiques.
- (C) les débats sont passionnés.
- (D) les médecins discutent avec prudence.
- (E) les opinions ne sont pas unanimes.